

VESTIBULAR UEM 98

TEMAS DA REDAÇÃO

- Os textos apresentados servem de apoio para a produção da redação.
- Escolha apenas um dos dois temas, e coloque o respectivo número no espaço próprio.
- Cada tema traz instruções próprias, que devem ser cumpridas.
- Redija em forma dissertativa ou narrativa, conforme as instruções que acompanham o tema escolhido.
- Evite transcrever partes do texto, bem como elaborar sua redação com menos de 20 linhas.

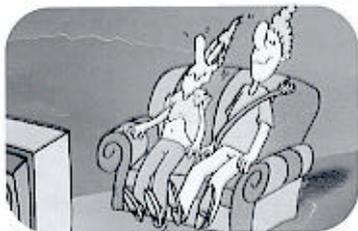
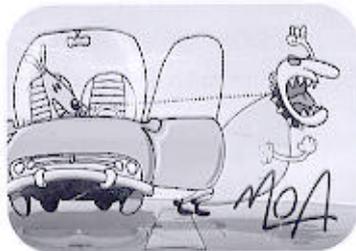
TEMA 1

A partir das informações dos textos de apoio, redija uma dissertação (contendo tese, argumentos e conclusão), na qual fique claro o seu posicionamento diante do tema.

TEXTO 1

Bom senso ao dirigir

Que a violência no trânsito precisa diminuir, ninguém discute. A boa notícia é que, por todo o Brasil, estão surgindo iniciativas bem-humoradas incentivando o bom senso ao dirigir.



Revista Quatro Rodas, março/97, p. 118.

TEXTO 2

A Câmara dos Deputados aprovou na quinta-feira 28 em votação simbólica (sem o uso do placar eletrônico) o texto básico do novo Código Nacional de Trânsito. As regras são mais rígidas, mas ainda há chão pela frente: nessa terça-feira 2 começam as votações de 75 destaques que poderão modificar completamente o projeto. Alguns pontos importantes aprovados:

■ Infrações passam a ser classificadas como gravíssimas, graves, médias e leves. A cada tipo corresponde uma pontuação. Quem atinge 20 pontos em um ano paga multa de R\$ 910,80 e tem a carteira suspensa por 12 meses. Atualmente existe a multa, mas não há suspensão da carteira de habilitação.

■ Os municípios poderão arrecadar algumas multas, como as de excesso de velocidade e estacionamento proibido. Hoje os Estados é que aplicam e arrecadam as multas.

■ Serão obrigatórias aulas de educação de trânsito, desde a pré-escola até a universidade. Atualmente fica a cargo de cada Estado dar ou não esses cursos.

■ Mostrando que está apta a receber a carteira de habilitação, a pessoa terá uma permissão provisória. Após um ano, se não cometer infração gravíssima, grave ou média, receberá a carteira definitiva. Hoje a habilitação sai em 15 dias.

■ Será crime de trânsito: dirigir embriagado, dirigir sem permissão ou habilitação, entregar o carro a quem não esteja habilitado e deixar de prestar socorro a vítimas de acidentes. Pela legislação em vigor não há crime específico de trânsito: infratores são enquadrados no Código Penal. A maioria das infrações são consideradas apenas contravenções.

Revista ISTOÉ, 03/09/97, p. 16.

TEMA 2

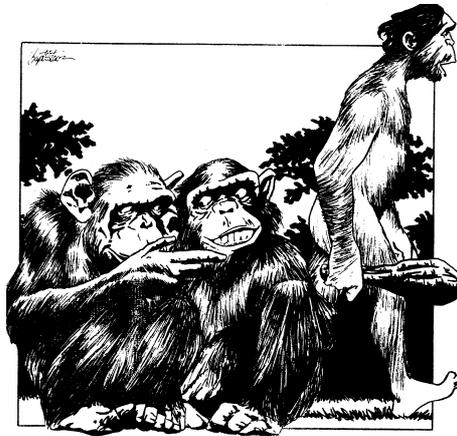
Leia com atenção o texto de apoio. A partir de sua temática, redija um texto DISSERTATIVO (contendo tese, argumentos e conclusão), dando sua opinião sobre o tema, ou um texto NARRATIVO (contendo personagem(ns), tempo, espaço e conflito) em que a(s) personagem(ns) tenha(m) se envolvido numa situação difícil, curiosa ou cômica.

De como a fofoca salvou a espécie humana

Causa polêmica o livro de Robin Dunbar, 'Asseio, Conversa Fiada e a Evolução da Linguagem', um estudo sobre a importância do fuxico na engrenagem social

Por que gostamos tanto de uma boa fofoca? (Ok, ela nem precisa ser boa). Não adianta fingirmos que a deploramos, que achamos ignóbil falar e ouvir falar da vida alheia, pois, no fundo, bem no fundo, ninguém resiste às titilantes promessas de um babado. (...). Que ninguém se envergonhe de seu fascínio pelo fuxico: ele é parte da natureza humana, (...). Ocupamos dois terços de nossas conversas com futricas. Alguns sociólogos já haviam aliviado um pouco nossa culpa ao qualificar a fofoca como uma peça fundamental da engrenagem social. Agora podemos até sentir um certo orgulho por não resistirmos à tentação de meter o nariz onde não fomos chamados, já que foi através do mexerico que os hominídeos se impuseram às demais espécies.

Quem garante isto é o prof. Robin Dunbar, (...) autor de um livro que há meses cria polêmicas nos dois lados do Atlântico: *Grooming, Gossip and the Evolution of*



Language, que poderíamos traduzir como *Asseio, Conversa Fiada e a Evolução da Linguagem*.

(...) Foi catando piolho que os primatas teriam inventado o papo furado, o "gossip", a mais primitiva manifestação da linguagem humana. (...). Para Dunbar, (...) nossos ancestrais (...) inventaram a fala para, (...) principalmente, fofocar, intercambiar histórias sobrenaturais e tribais, o que muito teria contribuído para dar coesão à sociedade de alianças e coalizões

mais intrincadas em que os primatas viviam.

(...)

Frívolo, perverso, perigoso, deletéria interface entre o público e o privado, o mexerico é a malícia destilada e, por vezes ou quase sempre, a leviandade em estado bruto (...). Operando com verdades e meias-verdades, fatos e rumores, evidências e falsidades, pode destruir reputações, ferir sentimentos e até induzir a crimes maiores, (...). Todos o temem e, ao mesmo tempo, se deixam fascinar por seu assombroso e quase erótico poder emocional. Sua importância como catalisador do processo social é tão inegável quanto o seu vigor catártico e sua ambígua serventia. Existem boas e más fofocas, assim como existem bons e maus mexeriqueiros, (...). Sempre soubemos disso, mas só agora fomos informados de que foi bancando a Candinha que o homem, quem diria, tornou-se sapiens. Espalhem.

Adaptado do texto de Sérgio Augusto, publicado em O Estado de S. Paulo. Caderno 2 - D3 - 30/08/97.